

PREFEITURA MUNICIPAL DE MULITERNO RS  
SECRETARIA DE OBRAS E VIAÇÃO  
Rua Vinte de Março, 156

Assunto:

**RECONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTE**

Objetivo:

**\_ RECONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTE  
NA ÁREA INDÍGENA DE MULITERNO RS – 1º ETAPA**

ÁREA TOTAL :      **700,00m<sup>2</sup>**

Local:              COMUNIDADE SANTO ANTONIO - MULITERNO RS

**ANEXO:**

- MEMORIAL DESCRITIVO
- MEMORIAL DE CÁLCULO
- ORÇAMENTO
- PLANTA BAIXA E DETALHES
- ART

**DATA: outubro /2023**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MULITERNO RS  
SECRETARIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO  
Rua Vinte de Março, 156

**OBRA:** **RECONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTES  
NA ÁREA INDÍGENA DE MULITERNO RS – 1º ETAPA.**

**PROPRIETÁRIO:** **PREFEITURA MUNICIPAL DE MULITERNO RS**

**ENDEREÇO:** **COMUNIDADE SANTO ANTONIO**

**ÁREA TOTAL:** **700,00 m2.**

**Tempo execução:** **40 dias**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**1.0- INFORMAÇÕES PRELIMINARES:**

**1.1. INTRODUÇÃO:**

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a Reconstrução do Ginásio de Esporte, atingido pelas chuvas intensas que houve no mês de setembro/2023, localizado na Comunidade Santo Antonio, Área Indígena denominada de Aldeia Monte Casero – Muliterno RS, com área total de construção de 700,00 m².

**1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

A Reconstrução da Quadra Coberta visa reconstruir os pilares e a cobertura em estrutura metálica que foi devastada com o temporal que aconteceu no local.

A referida Reconstrução apresenta medidas de 20,0m de frente por 35,0m nas laterais, com uma área total de 700,00 m² de construção, situada no lote de 3.240,00m² de área superficial.

O Ginásio será executado com 5,50m de pé direito; a estrutura da fundação e piso é existente e não será executada, pois não foi danificada; os pilares e vigas de amarração serão executados todo em concreto armado, com cobertura em telha de aluzinc, apoiada em tesouras metálico.

**1.2.1- ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES**

a) Quadra Coberta: Reconstrução da Quadra poliesportiva – 1º Etapa

**1.3 – ACESSIBILIDADE:**

O projeto arquitetônico é baseado na norma ABNT NBR 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê rotas acessíveis para circular e prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, os equipamentos de acordo com o especificado na Norma, dando condição para utilização, por pessoa portadora de deficiência ou mobilidade reduzida, com segurança e autonomia total dos espaços na edificação.

**1.4 – RESPONSABILIDADES:**

Na execução de todos os projetos e serviços a CONSTRUTORA deverá seguir as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as Normas citadas no decorrer destas Especificações. A CONSTRUTORA/CONTRATADA, antes do início de

qualquer uma das atividades relacionadas com a obra, deve ter, obrigatoriamente, conhecimento total e perfeito de todo o projeto executivo com respectivo memorial e das condições locais onde será executada a obra. Será totalmente administrada por profissional legalmente habilitado, o qual deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços.

Deverão ser adotadas todas as medidas de segurança da obra segundo as "Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho" pertinentes, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. Todos os equipamentos de proteção individual serão de uso obrigatório para todos os Funcionários.

O preceito da boa técnica prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou especificações ou que possa dar origem a dúvidas de interpretação.

O dimensionamento e organização da mão de obra, para a execução dos diversos serviços serão atribuídos ao empreiteiro, que deverá considerar a qualificação profissional, a eficiência e a conduta no canteiro da Obra.

## **2.0 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR:**

### **2.1.0 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:**

#### **2.1.1 - De Água:**

Será providenciado no local a entrada de água, obedecendo às prescrições e exigências do município e será a cargo da **Contratada**.

A Extensão será dotada de manga e torneira, com capacidade dimensionada para atender os pontos previstos no canteiro da obra. Cuidado especial será tomado pela **Contratada**.

#### **2.1.2 - De Energia Elétrica:**

Será providenciado no local a entrada de energia elétrica provisória no canteiro de obras, obedecendo rigorosamente, as prescrições da concessionária local de Energia Elétrica e ficará a cargo da **Contratada**.

#### **2.1.3 - De Tapumes:**

Não será executada.

#### **2.1.4 - Do Galpão de Obra:**

Será executado no local, tamanho de 3m x 3m, com chapa de madeira e cobertura em telha fibrocimento, espessura de 4mm, para guarda dos materiais e ficará a cargo da **Contratada**.

#### **2.1.5 – Placa de Identificação da Obra:**

Deverá ser afixada placa de obra em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, voltado para a via que favoreça a melhor visualização. A placa de obra deverá seguir todos os padrões e especificações definidos no "Manual Visual de Placas de Obras"

A dimensão mínima para a placa será de 3m (largura) x 1,50 (altura).

Durante todo o período de obra, a placa deverá ser mantida em bom estado de conservação.

### **2.2.0 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA :**

Não será executada.

#### **2.2.1. – Locação da Obra:**

Não será executada.

### **2.3.0 – FUNDAÇÃO:**

Não será executada.

### **2.3.1 - Sapatas:**

Não será executada.

### **2.3.2 - Alicerce de tijolo Maciço:**

Não será executada.

### **2.3.3 – Vigas da Fundação:**

Não será executada.

### **2.3.4 – Impermeabilização:**

Não será executada.

### **2.3.5. – Aterro:**

Não será executada.

### **2.4.0 – ESTRUTURAL:**

#### **2.4.1 - Pilares:**

Será apoiado sobre as sapatas, executados em concreto armado, traço 1:3:3, de cimento, areia média e brita nº 1,  $F_{ck} = 25 \text{ Mpa}$ , perfil 35cm x 25cm x 6,50m, ferro 4 DN 12,50mm (1/2") + 4 DN 10mm (3/8"), com estribo 5.0mm a cada 15cm.

**OBSERVAÇÃO: Todos os pilares serão apoiados e amarrados nas sapatas existentes, com ganchos e uma boa amarração de ferro; toda a ferragem armada será fiscalizado e liberado pela fiscalização municipal no local.**

#### **2.4.2 – Vigas de Amarração:**

As vigas de amarração serão apoiadas diretamente nos pilares, com a ferragem longitudinal passando por dentro dos ferros pilares, na altura de 2,10m, executados em concreto armado, traço 1:2,7:3, de cimento, areia média e brita nº 1,  $F_{ck} = 20 \text{ Mpa}$ . Perfil 15 x 30cm, (acima de 2,10m), com ferro conforme indicado no projeto.

#### **2.4.3 - Sequência de execução**

##### **2.3.5.1- Vigas, sapatas e pilares:**

Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas, vigas e pilares. Antes da concretagem, as formas deverão estar limpas, calefatas e ser molhadas até a saturação, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanentemente, antes e durante o lançamento do concreto.

Em peças com altura superior a 2,0m (pilares), será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar o lançamento e adensamento do concreto.

A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural; a retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- ☐ faces laterais: 3 dias;

□ faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;

□ faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima (espaçamento) prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

Nas formas longitudinais em todas as vigas e pilares os transpasses será de no mínimo 80cm e no acabamento com ganchos de 15cm, ângulo de 90°.

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão; os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão.

Normas Técnicas relacionadas:

- ABNT NBR 7170, Tijolo maciço cerâmico para alvenaria;
- ABNT NBR 5738, Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de prova;
- ABNT NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos;
- ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;
- ABNT NBR 14931, Execução de estruturas de concreto – Procedimento.

### **2.5.0 - ESTRUTURA METÁLICA, COBERTURA E VEDAÇÃO DOS OITÕES:**

Os chumbadores serão embutidos nas colunas de concreto e servirão como base e vínculo das tesouras Metálicas.

#### **2.5.1 - Estrutura Metálica**

Serão utilizadas estruturas metálicas compostas por treliças, terças metálicas e posteriormente das telhas metálicas leves.

O tipo de aço a ser adotado nos projetos de estruturas metálicas deverá ser tipo MSG-14, espessura 2,0mm, com 16 Kg/m, com parafusos para ligações principais galvanizado a fogo.

As tesouras serão executadas em forma de treliças, com perfil 100x40x2,0mm, distanciadas a cada 5,0m, apoiadas direto nas colunas de concreto armado, com caimento de 25%; em seguida as terças metálicas, perfil 100x40x2,0mm a cada 1,0m, todas fixadas nas tesouras. Será executado contraventamentos em quantidades suficientes para amarração, com ferro DN 3/8", em forma de X, em quatro vãos, conforme projeto.

As superfícies metálicas receberão pintura com tinta protetora, acabamento grafite esmalte sobre superfície metálica, duas demão para um acabamento perfeito. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subseqüentes indicados pelo fabricante do produto.

#### **2.5.2 - Condições Especiais de Execução:**

Caberá ao fabricante da estrutura metálica a verificação da suficiência da secção útil de peças tracionadas ou fletidas providas de conexão parafusadas ou de furos para qualquer outra finalidade.

As conexões de barras tracionadas ou comprimidas das treliças ou contraventamento deverão ser dimensionadas de modo a transmitir o esforço solicitante indicado no projeto, e sempre respeitando o mínimo de 2000 kgf.

As superfícies das peças a serem soldadas deverão se apresentar limpas isenta de óleo, graxa, rebarbas, escamas de laminação e ferrugem imediatamente antes da execução das soldas.

O manuseio das partes estruturais durante a montagem deverá ser cuidadoso, de modo a se evitar danos; serviços de montagem deverão obedecer rigorosamente às medidas lineares e angulares, alinhamentos, prumos e nivelamento.

O FABRICANTE deverá fornecer "Certificado de Garantia" cobrindo os elementos fornecidos quanto a defeitos de fabricação e montagem pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de entrega definitiva dos SERVIÇOS.

### **2.5.3 – Cobertura :**

A cobertura será executado com telhas de alumínio ondulado, espessura de 0,50mm.

Na cobertura a colocação das telhas deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas, com 60cm de beiral.

As telhas serão apoiadas e fixadas por meio de parafusos autobrochantes nas terças em aço metálico.

Normas Técnicas relacionadas:

- \_ ABNT NBR 14514:2008, Telhas de aço revestido – Requisitos
- \_ ABNT NBR-8800 Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- \_ ABNT NBR-8800 – Detalhamento para Execução e montagem de estruturas Metálicas.

### **2.6.0 - PISOS:**

Não será executada.

### **2.7 – CALÇADA:**

Não será executada.

### **2.8 - COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA**

#### **- Limpeza e entrega dos Serviços:**

A CONSTRUTORA deverá ao longo da obra procurar manter o canteiro e os locais em obra organizados e, na medida do possível, limpos.

Concluídos os serviços em cada área, estas deverão ser limpas para facilitar a verificação por parte da fiscalização e, sempre que possível, vedado o acesso.

O entulho e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos de obra, deverão ser totalmente removidos.

Muliterno-RS, 16 de outubro de 2023

Resp. Técnico: \_\_\_\_\_  
Marivete B. Longaretti  
Eng Civil – CREA 076974

Prefeito Municipal: \_\_\_\_\_  
Adair Barilli